

H. S. 6718

SÉRIE DE NOTAS SOBRE A GUERRA

N.º 45

---

# O general Allenby

PUBLICADA PELO

Bureau da Imprensa Britânica em Lisboa



---

LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Praça dos Restauradores, 24

1917



# O General Allenby

Comandante das forças britannicas na Palestina

---

Declarou um jornal alemão ha pouco num vaticinio inspirado, que se esperava dentro de algumas semanas uma offensiva britannica na Palestina. Justificaram-se os receios dos turcos e dos seus mestres, os alemães, e não se modificarão ao saber que na pessoa do tenente-general, Sir Edmund Allenby, as forças britannicas naquella teatro de guerra tem um dos mais habéis e mais vitoriosos comandantes da actualidade.

Diz-se que o general Falkenhayn tem o commando supremo das forças turcas. Sendo isso assim, a presença do general Allenby no Oriente não é de molde a inspirar-lhe confiança, pois os dois generais já se encontraram na frente occidental onde a reputação de Falkenhayn soffreu uma grande quebra.

O general Allenby tem 56 anos e foi sempre militar. Como muitas vezes acontece aos generais britannicos, distinguio-se em primeiro logar como commandante de cavalaria. O seu primeiro regimento foi o Enniskillin Dragoons; esteve em serviço activo na Bechuanalandia, Zululandia, e na guerra Sul-Africana onde por

duas vezes foi citado nos despachos. Comandava em 1910 a quarta brigada de cavalaria e ao re-bentar a grande guerra tinha o comando da divisão de cavalaria, parte do «desprezível exercito britanico» enviada á França.

Na retirada imortal de Mons, nenhum general se distinguiu mais que Sir Edmund Allenby. Quando o segundo corpo de exercito se fincou em Le Cateau, detendo com um denodo admiravel uma onda esmagadora de inimigos, foi a pericia do general Allenby, com a sua cavalaria, que conseguiu frustrar em grande parte o plano alemão de envolver todo o exercito britanico com as suas enormes forças. Utilisou a sua gente primeiro como reserva de carabineiros a cavalo e depois para proteger a retirada do segundo corpo quando este já tinha infligido uns golpes atordoadores ao inimigo em perseguição. O general Allenby, auxiliado por um guia francez, colocou a sua cavalaria de forma a interpor-se entre o inimigo e as colunas de infantaria, as quais tinham sofrido terrivelmente pelo fogo nutrido das baterias alemãs e que se achavam de mistura com a artilharia e o serviço de transporte.

O que poderia ter dado uma derrrota completa, transformou-se numa retirada bem coordenada, protegida pela magnifica cavalaria de Allenby, a qual, muito a seu contento, teve varios recontros com os Uhlanos. A superioridade da cavalaria britanica sobre a alemã ficou bem assente nessa ocasião. E' muito para lastimar que o desenvolvimento da guerra de trin-

cheira tenha posto de parte quasi por inteiro esta soberba arma do exercito britanico.

Depois da retirada de Mons, o general Allenby teve grande parte na gloriosa victoria do Marne. Deve-se em grande parte á sua pericia e audacia durante a perseguição dos alemães, que se retomasse uma grande extensão de terreno em Flandres. Numa ocasião a cavalaria alemã linha feito um avanço tão grande pela costa que se fizeram todos os preparativos para a evacuação do Havre; porém foi repelida. Correu em torrentes, mas debalde; o sangue alemão para a retomada do terreno perdido naquelas poucas semanas, as quais tiveram para o futuro da civilização um valor incalculavel.

Tinha acabado a carreira do general Allenby como comandante de cavalaria; recebeu o comando dum dos novos exercitos britanicos que guarneciam em 1916 um largo sector da linha.

Na primavera do ano presente, foi o general Allenby que abriu a grande brecha no extremo norte da linha de Hindenburg, hoje arruinada e quasi aniquilada pelos tiros dos Aliados. Na madrugada do dia 9 de abril, o general Allenby lançou um ataque pela estrada Arras-Douai. A victoria ganha por ele excedeu todos os outros esforços britanicos. Alguns minutos antes da hora marcada, já todos os objectivos estavam ganhos. Fez 11.000 prisioneiros e tomou 145 peças. Este foi o primeiro grande golpe da campanha de 1917; indica o principio do fim da presença da Alemanha em Flandres. Com um só golpe libertou-se Arras da ameaça boche que

pairava sobre a cidade ha mais de dois anos. A força atordoadora deste ataque imprimiu ás forças alemãs um recuo desordenado. Foi seguido por outros ataques que tiveram o efeito de reduzir o inimigo á sua situação desesperada actual.

O general Allenby foi enviado em junho para a Palestina afim de se pôr á frente das operações importantissimas naquele teatro de guerra. As noticias chegadas dos primeiros resultados ganhos, inspiram confiança no futuro.

O general Allenby é um homem robusto, de grande força fisica. Tem o queixo quadrado que indica o homem de resolução implacavel e ao mesmo tempo o olhar bondoso do modesto *gentleman* inglez.

